



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Sexta-feira
(26/05)**

Manchetes

GloboNews: Ministério Público realiza operação para fiscalizar atividade policial dentro de presídio

Portal G1: Seis policiais de Balneário Camboriú são presos por suspeita de tortura

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Fiscalização: O Ministério público realizou operação para fiscalizar a atividade policial dentro do Centro de Remanejamento de Presos (Ceresp) Gameleira, em Belo Horizonte. Participaram da ação 300 policiais militares com a promotoria de Direitos Humanos e cumpriram mandados de busca e apreensão. Presos e agentes penitenciários foram revistados. Um agente foi preso porque estava com 2 armas não registradas. Informação da **GloboNews**.

Policiais suspeitos: Seis policiais militares de Balneário Camboriú foram presos preventivamente nesta quinta-feira (25) suspeitos de torturar um suspeito de homicídio. Eles estão detidos no próprio batalhão por tempo indeterminado. Notícia do **Portal G1**.

Inquérito: O Ministério Público abriu um inquérito para apurar a ação da Polícia Militar do Pará, em que dez pessoas morreram, na quarta (24), no sul do estado. As famílias das vítimas afirmam que houve uma chacina. A Secretaria de Segurança Pública do Pará declarou que ainda vai decidir se afasta ou não os policiais envolvidos. Notícia do **Jornal Nacional – TV Globo**.



Sistema Prisional

Fuga histórica: Folha de S. Paulo noticia que o sistema prisional do Rio Grande do Norte registrou a maior fuga de sua história na madrugada desta quinta (25), quando 91 presos escaparam por um túnel escavado na Penitenciária Estadual de Parnamirim, na região metropolitana de Natal. Nove fugitivos foram recapturados.

Presidiárias: O Brasil tem mais de 37 mil mulheres presas segundo o levantamento mais recente do Ministério da Justiça. Duas mil estão o Rio de Janeiro e, das seis unidades prisionais do estado, quatro funcionam acima da capacidade. Segundo reportagem da **GloboNews**, de 2010 a 2014 o número de presidiárias no Brasil subiu 567%.